





*Dyogo Oliveira, presidente da CNseg; Natanael Castro, diretor-executivo da FenaCap; Ederson Daronco, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros do Rio Grande do Sul (Sindsegrs); e André Nunes, diretor de Assuntos Corporativos, Institucionais e Sindicais da CNseg*

O diretor-executivo da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), Natanael Castro, participou na quarta-feira (01/10), em Porto Alegre, do Almoço do Mercado Segurador, promovido pelo Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul (SINDSEGRS). O evento, que fez parte da programação especial em comemoração aos 130 anos da entidade gaúcha, teve a presença do presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo Oliveira.

No encontro, que reuniu lideranças de companhias, entidades representativas, autoridades e jornalistas, Castro falou sobre os avanços e oportunidades da Capitalização e do trabalho da FenaCap. A entidade tem acompanhado de perto as novas legislações em vigor, que abrem frentes para o setor, como a Lei de Licitações (14.133/2021), que prevê garantia em processos de licitações e contratos públicos de bens e serviços nos âmbitos federal, estadual e municipal, além de Parcerias Público-Privadas (PPPs), e a Lei de Garantia de Crédito (14.652/2023), que reforça a utilização dos Títulos de Capitalização para esse tipo de operação. Segundo o estudo “Estimativa de Potencial de Mercado”, desenvolvido pela entidade no final de 2023 e atualizado no ano passado, essas Leis podem contribuir para o setor chegar a uma arrecadação de R\$ 91 bilhões em 2028.

### **Resultados da Capitalização no Rio Grande do Sul**

Castro reforçou que, no primeiro semestre de 2025, a arrecadação da Capitalização somou R\$ 16,89 bilhões, um crescimento de 12,01% em relação ao mesmo período do ano passado. No mesmo intervalo, a receita do setor no Rio Grande do Sul chegou a R\$ 1,5 bilhão, uma expansão de 28% frente a 2024.

“A Capitalização tem se mostrado uma alternativa ágil e flexível em diferentes frentes, como nas garantias de contratos e locações, por exemplo. Essa diversidade de aplicações reforça a proposta de valor da Capitalização e demonstra sua relevância dentro do ecossistema do mercado segurador”, afirmou Castro.

Ele destacou ainda que a entidade tem investido na disseminação de informações e na aproximação com os diversos públicos de interesse, incluindo corretores, empresas e órgãos públicos.

“Nosso papel é ampliar o entendimento sobre a Capitalização como uma ferramenta capaz de apoiar desde grandes obras públicas até a educação financeira de famílias. O setor já movimenta bilhões e tem potencial de crescer ainda mais, seja como instrumento de garantia em licitações e PPPs, seja como porta de entrada para o hábito de poupar. É um primeiro degrau para que as pessoas desenvolvam disciplina financeira e construam reservas para realizar sonhos ou projetos”, completou o diretor-executivo da FenaCap.

Em sua apresentação, Dyogo Oliveira abordou o tema “Perspectivas e agenda prioritária do mercado brasileiro de seguros”, reforçando a relevância estratégica do mercado segurador para a economia nacional. O presidente da CNseg também chamou atenção para a agenda de sustentabilidade, que vem ganhando cada vez mais relevância diante dos desafios climáticos e sociais.

“A COP30 vai ser aqui no Brasil, em Belém. É uma oportunidade histórica para o país mostrar liderança na agenda climática, e o setor de seguros tem muito a contribuir com dados, estudos e instrumentos de proteção para aumentar a resiliência da sociedade diante dos eventos climáticos”, afirmou.

O almoço promovido pelo sindicato é um evento consolidado como um dos mais importantes fóruns

de relacionamento e debate do mercado segurador no Rio Grande do Sul.

**Fonte:** Danthi, em 03.10.2025